



RECORTES DO BRASIL



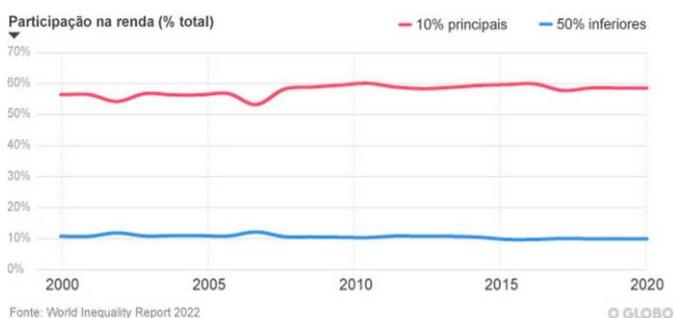
Recortes do Brasil

Com dimensões territoriais significantes, ocupando no ranking dos países com maiores espaços territoriais do planeta o 5º lugar, o Brasil se mostra ao mundo como um país multifacetado, de “várias caras e recortes”, cuja principal característica é sua grande diversidade, tanto em aspectos culturais como também nos aspectos socioeconômicos. Desta forma, para melhor organizar o país é preciso regionalizá-lo. A divisão de um determinado espaço territorial definida através de critérios estabelecidos é denominada de regionalização. As áreas divididas são chamadas de regiões, as quais apresentam diferenças de acordo com o critério que as dividiu. Os critérios podem ser: econômico, social, cultural, físico, entre outros. Oficialmente o Brasil é dividido em municípios, estados e regiões. Hoje, o Brasil é composto por 26 Estados e 1 Distrito Federal, sendo estes divididos a partir de características socioeconômicas e naturais em cinco macrorregiões. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou a primeira divisão político-administrativa em 1942. Embora que a primeira regionalização foi proposta na década de 1910. A atual divisão vem desde 1970, porém em 1988 sofreu uma alteração quando foi desmembrado do Estado de Goiás o Estado do Tocantins. Apesar de apenas a regionalização do IBGE ser oficial, estudiosos que se dedicam ao assunto elaboram propostas que visam explorar as particularidades, sem com isso visualizar a divisão do Brasil a partir de seus aspectos físicos ou econômicos apenas.

OIA VISSE!!!

Desigualdade persistente

Participação dos 10% mais ricos na renda do Brasil é de 59% em 2021



Fonte: World Inequality Report 2022

O GLOBO

10% dos brasileiros ficam com quase 60% da renda nacional

Os 10% mais ricos detêm 59% da renda nacional total e os 50% da base ficam com cerca de 10%. Para efeito de comparação, nos Estados Unidos, os 10% capturam 45%, na China, 42%. Se olharmos para os novos vizinhos, esse percentual é de 43% na Argentina e 59% no Chile.

Para o diretor da FGV-Social, Marcelo Neri, a desigualdade chegou a cair nos últimos anos. O processo foi intensificado com o pagamento do Auxílio Emergencial durante a pandemia, mas esse efeito já está sendo revertido.

— No período de pandemia, a desigualdade cai por causa do auxílio emergencial. Mas com a suspensão dele ou a troca pelo Auxílio Brasil, a desigualdade aumenta muito — disse Neri, destacando o menor número de pessoas aptas a receber o novo benefício do governo. Neri também ressalta

que a inflação alta, principalmente entre os mais pobres, e o desemprego são fatores adicionais de pressão sobre a desigualdade. Além deles, os problemas enfrentados pela educação pública no país devido às medidas de restrição sanitária também devem ser levados em conta no debate.

(O Globo 07.12.2021)

Propostas de Regionalização

Quatro Brasil



A proposta de dividir o Brasil em 4 foi elaborada pelo geógrafo Milton Santos junto com a professora Maria de Laura. O critério utilizado foi o técnico-científico-informacional, como forma de atacar as desigualdades regionais promovida pela globalização. Grande estudioso do espaço urbano, Milton Santos considerava a distribuição do capital, da informação e da comunicação estavam distribuídas de forma desigual pelo território brasileiro, podendo ser definidos a partir disso quatro brasis em: Região Amazônia, Região Nordeste, Região Centro-oeste e Região Concentrada.

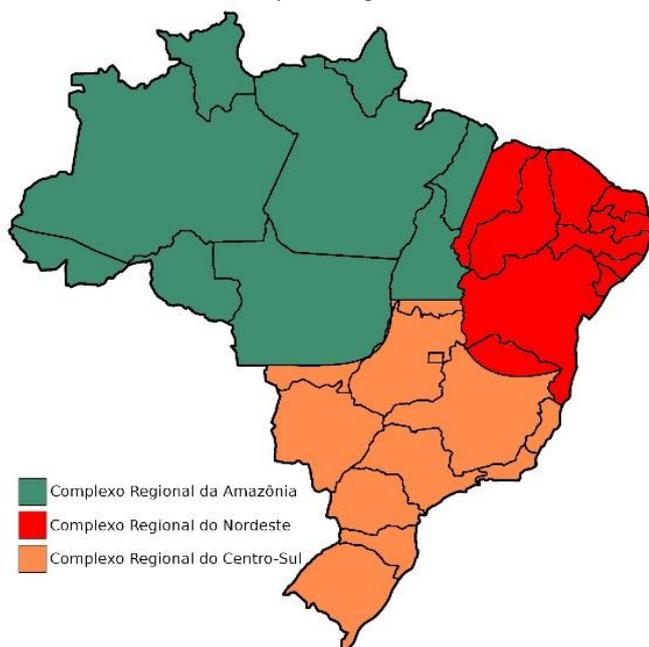
Amazônia - menores densidades técnicas e demográficas do país.

Nordeste - maiores desigualdades socioeconômicas.

Centro-oeste - agricultura globalizada com moderna mecanização.

Concentrada - maior concentração dos meios técnicos-científicos, de informação e de capital.

Complexos Regionais



As regiões geoeconômicas fragmentam o Brasil em três grandes complexos regionais: a Amazônia, o Centro-Sul e o Nordeste. Criada em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, seu diferencial é não se ater a divisão política, ou seja, não respeita as fronteiras estabelecidas pelo IBGE, como é possível observar no mapa. Seu critério respeita os aspectos socioeconômicos, históricos e naturais das regiões.

Neste sentido, está divisão proporciona compreender as relações de interdependência no Brasil, como exemplo o norte de Minas Gerais participa da região nordeste devido suas características naturais e econômicas serem compatíveis ao semiárido.

Centro-Sul – região economicamente mais desenvolvida do país devido seu alto nível de industrialização, forte centralização de tecnologia e informação, com isso concentra também a maior população com 70% do total de brasileiros. Abriga as duas cidades globais do Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro. Por ter recebido grandes fluxos de imigrantes sua população é bastante heterogênea. Ainda hoje é a maior receptora de imigrantes no Brasil.

Amazônia – territorialmente é a maior região, contudo apresenta a menor população do país. É a região menos industrializada, apresentando grandes “vazios demográficos”. É a região que concentra o maior número de grupos indígenas do Brasil. Existem dois grandes centros industriais: o Polo Petroquímico da Petrobrás e a Zona Franca de Manaus. Importantes atividades econômicas: mineração, extrativismo vegetal e agropecuária. Atualmente, seus principais conflitos estão relacionados à fronteira agrícola, onde as reservas naturais estão cedendo lugar à atividade agrícola, o que reflete em crimes ambientais e conflitos de terra. Neste contexto, o “Arco do desmatamento” é uma região que vem ao longo do tempo sofrendo forte intervenção com as queimadas e desmatamento.



Nordeste - Abrange 20% do território brasileiro e apresenta 25% da população do país. Foi a primeira região ocupada quando da colonização, abrigando a primeira capital: Salvador. Perdeu espaço de destaque, principalmente durante a implantação da indústria e passou a ser vista como o problema do Brasil. Foi implantada a política da fome, concentrando renda e distribuindo péssima qualidade de vida. Final do século XIX para início do XX teve no êxodo rural uma expressiva mudança estrutural. O século XXI representa uma transferência no eixo migratório com o retorno dos nordestinos. Por conseguinte, o Nordeste é ainda hoje a região que apresenta mais problemas sociais. O Nordeste apresenta grandes diversidades culturais e econômicas, sendo, portanto, dividido em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.



Meio-Norte – composta por Piauí e Maranhão. Suas principais atividades econômicas são o extrativismo (carnaúba, babaçu e oiticica) e a agricultura (algodão e arroz), porém também explora a pecuária extensiva e a carcinicultura (criação de camarão). Representada pela Mata dos Cocais, faz fronteiras com a floresta amazônica, o cerrado e a caatinga.

Sertão – o clima semiárido sua é a grande referência devido à falta de água. Embora a riqueza, especialmente cultural, ultrapasse os limites da pobreza econômica. A economia depende principalmente da agricultura e pecuária, porém a técnica de irrigação vem intensificando o desenvolvimento da fruticultura e vinicultura. A transposição do Rio São Francisco apesar de dividir opiniões, vem aos poucos entregando trechos da obra. Questões como investimento, desenvolvimento, impacto ambiental e social entorno da transposição são debatidas constantemente.

Agreste – caracterizado como zona de transição, apresenta aspectos do sertão e da zona da mata, como clima e vegetação. A economia depende, principalmente da pecuária leiteira e da agricultura familiar, porém tem destaque também os polos comerciais em Caruaru (PE), Campina Grande (PB) e Feira de Santana (BA).

Zona da Mata: possui o maior índice populacional e de urbanização do Nordeste. Abriga os polos industriais e tecnológicos mais desenvolvidos e, entre as sub-regiões, apresenta os melhores indicadores socioeconômicos. É uma área marcada pela produção de cana-de-açúcar (as características naturais do solo e do clima são favoráveis a esse cultivo). Porém, essa atividade é marcada historicamente por relações de trabalho precarizadas e superexploratórias.

Exercícios para cair o cabelo!!!



QUESTÃO 01

Na década de 1960, Pedro Pinchas Geiger elaborou uma nova regionalização do espaço brasileiro, estabelecendo três grandes regiões - Centro-Sul, Nordeste e Amazônia - segundo critérios relacionados

- aos limites estaduais e às características morfoclimáticas.
- à formação socioespacial e aos limites estaduais.
- às características morfoclimáticas e aos aspectos educacionais.
- aos aspectos socioeconômicos e às heranças do passado.
- às características naturais e à formação socioeconômica.



QUESTÃO 02

"O desmatamento na Amazônia em 2021 foi o pior em 10 anos, de acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Os dados apontam que mais de 10 mil quilômetros de mata nativa foram destruídos no ano passado - um crescimento de 29% em relação a 2020.

Entre janeiro a dezembro do ano passado, foram destruídos 10.362 km² de mata nativa, o que equivale a metade do estado de Sergipe". (CNN 17.01.2022)

O dano ambiental relatada deriva de ações que promovem o(a)

- a instalação de projetos silvicultores.
- expansão da indústria têxtil na região.
- expansão da produção de commodities.
- empoderamento da agricultura familiar.
- crescimento da produção da triticultura.



QUESTÃO 03

Uma sub-região do Nordeste apresenta uma zona de transição entre o litoral, Zona da Mata (úmido) e o Sertão (semiárido). É uma faixa de região de clima semiúmido que pratica a policultura em minifúndios e atrai população aumentando a densidade demográfica. Dentro deste contexto cresceram cidades como: Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, que funcionam como autênticas capitais regionais dessa zona.

Trata-se de uma sub-região do Nordeste conhecida como:

- Zona dos Cocais.
- Agreste.
- Caatinga.
- Juazeiro.
- Meio-Norte.



QUESTÃO 04

A narrativa a seguir reconstitui uma paisagem típica do Brasil.

"Criei-me nos mangues lamacentos do Capibaribe cujas águas fluindo diante dos meus olhos ávidos de criança, pareciam estar sempre a me contar uma longa história. (...) Foi assim que eu vi e senti formigar dentro de mim, a terrível descoberta da fome. Da fome de uma população inteira escravizada à angústia de encontrar o que comer". (Josué de Castro, "Homens e Caranguejos)

A descrição dos aspectos geográficos refere-se:

- ao Agreste;
- ao Vale do São Francisco;
- ao Meio Norte;
- a Zona da Mata.

e) ao Sertão;



QUESTÃO 05

Caracteriza-se como o maior vetor de ocupação territorial no Brasil a partir de meados do século XIX, sendo explicativa da gênese da concentração produtiva e populacional ainda existente na atual conformação do território nacional. Estabeleceu-se no vale do Rio Paraíba, avançando por décadas sobre áreas de floresta Atlântica. Cabe assinalar que tal avanço ocasionou um surto urbanizador na região Sudeste do Brasil, no qual as ferrovias ganharam peso fundamental como agente modernizador e indutor da ocupação de novas áreas.

(Antonio C. R. Moraes. Geografia histórica do Brasil, 2011. Adaptado.)

A atividade econômica associada à formação territorial do Brasil a qual o excerto se refere é

- a industrialização.
- a cafeicultura.
- a mineração.
- a pecuária.
- a silvicultura.



QUESTÃO 06

(Fuvest)

O POVO no Campo de Concentração dos Flagelados, em Tauápe

Chegaram, à noite, mais 1349 Retirantes
O Serviço de Abastecimento - - Construção de Barracas
--Cenas impressionantes

Fez hontem uma semana que chegou a Fortaleza a primeira leva de flagelados vindos do sul do Estado e já hoje se acham abrigados na antiga feira do Matadouro Modelo e nos albergues de Otavio Bomfim e Polícia Marítima cerca de 3000 infelizes vítimas da seca.

Hontem chegaram a esta capital duas composições ferroviarias trazendo retirantes. [...]

Visita ao Campo de Concentração do Matadouro

Hoje, às 10 horas do dia, o diretor do O POVO, acompanhando o dr. Ubirajara de Negreiros, percorreu demoradamente a antiga feira do Matadouro Modelo, no Tauápe, onde se acham concentrados mais de dois mil retirantes. [...]

Jornal O Povo, Fortaleza, edição de 16/04/1932.

Em 1932, o Estado Brasileiro instalou campos de concentração de flagelados no Ceará, desde a região do Cariri até Fortaleza, destinados a isolar os retirantes que saíam do interior. No total, esses campos chegaram a concentrar mais de 73 mil pessoas vivendo sob condições precárias. Sobre o tema das secas no Nordeste, é correto afirmar que

- o chamado "Polígono das Secas", abrangendo a Zona da Mata, desde a Bahia até o Maranhão, foi oficialmente demarcado nos anos 1930, no contexto da grande seca.
- grandes levas de retirantes flagelados do Ceará saíam do sertão e se direcionavam ao agreste nordestino, em busca de trabalho nos canaviais, ou às capitais do Sudeste, à procura de emprego no comércio.
- o projeto de transposição de águas do rio São Francisco, implantado na atualidade como medida de combate à seca, resultará em desassoreamento desse canal fluvial.
- a ocorrência de campos para flagelados explica-se pela ausência de políticas de combate às secas, implantadas apenas em 1960 pela Sudene - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.
- a explicação do fenômeno de migração para as cidades como decorrente da pobreza no sertão e exclusivamente relacionada à seca é insuficiente, pois omite a lógica da concentração fundiária e suas consequências.



QUESTÃO 07

Estudo comprova que desmatamento da Amazônia afeta chuvas até na Argentina

“O ar que passa sobre grandes áreas de floresta tropical produz pelo menos duas vezes mais chuva do que o que se move através de áreas com pouca vegetação. Em alguns casos, florestas contribuem para o aumento de precipitação a milhares de quilômetros de distância, de acordo com o estudo publicado na revista Nature”.

(BBC Brasil, 8 set. 2012. Acesso em: 14 ago. 2015 (adaptado).

A dinâmica acima apresentada relaciona-se, em partes, com:

- a) a captação do dióxido de carbono pela floresta.
- b) a atenuação do efeito estufa.
- c) a dinâmica dos “rios voadores”.
- d) a descarga fluvial do Rio Amazonas.
- e) a captação do ar úmido do Pacífico.

QUESTÃO 08

Os complexos regionais são grandes regiões que abrangem áreas com diferenças nas atividades produtivas e nas características sociais, mas que funcionam de forma integrada. Observe as características de um desses complexos.

Área de colonização mais antiga do país, que começou a apresentar estagnação econômica, principalmente em meados do século XX, devido à falta de investimentos em novas tecnologias de cultivo, problemas de concentração fundiária, grande desemprego etc.

Desde o século XIX, vinha se caracterizando como área de repulsão populacional, que migrou especialmente para os estados do Sudeste e do Norte. Este complexo regional engloba o polígono das secas – área frequentemente atingida por estiagens, que podem durar mais de dois anos seguidos.

As características descritas anteriormente são do Complexo do:

- Norte.
- Nordeste.
- Centro-Sul.
- Norte e do Centro-Sul.
- Amazônia.

QUESTÃO 09

Região considerada a grande fronteira agrícola nacional da atualidade, o MATOPIBA compreende o bioma do Cerrado dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. A área, até pouco tempo considerada sem tradição forte em agricultura, tem chamado atenção pela produtividade cada vez mais crescente. Tamaña prosperidade levou à oficialização da delimitação do território por meio da assinatura de decreto e ao lançamento da Agência de Desenvolvimento Regional do Matopiba pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos quatro estados que fazem parte da região.

A principal produção na região do Matopiba é:

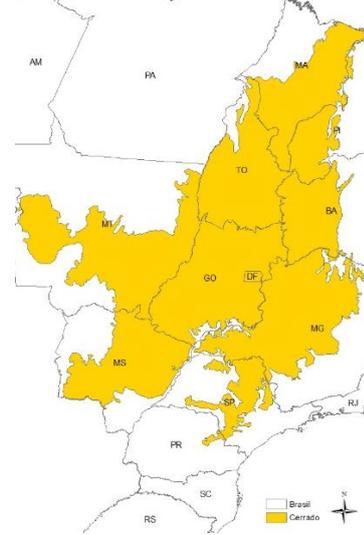
- feijão.
- café.
- eucalipto.
- soja.
- laranja.

QUESTÃO 10

A partir de conhecimentos acerca das formações vegetais no Brasil, é correto afirmar que a Mata dos Cocais caracteriza uma mata de transição entre

- o Cerrado e o Pantanal.
- a Mata Atlântica e a Mata de Araucárias.
- a Mata de Várzea e a Mata de Igapó.
- os Mangues e a Vegetação Litorânea.
- a Floresta Amazônica e a Caatinga.

QUESTÃO 11

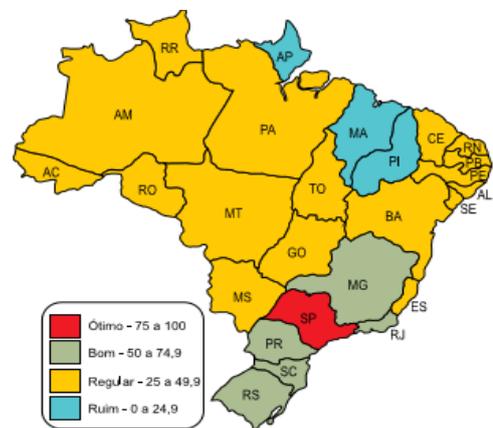


O principal fator responsável pela devastação desse importante domínio natural brasileiro é:

- a) a expansão da fronteira agrícola.
- b) o desincentivo aos agronegócios.
- c) a construção de Brasília no Planalto Central.
- d) a desertificação natural das áreas florestais.
- e) a urbanização das cidades do Centro-Oeste

QUESTÃO 12

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica The Economist, tendo por base o desempenho dos 26 estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.



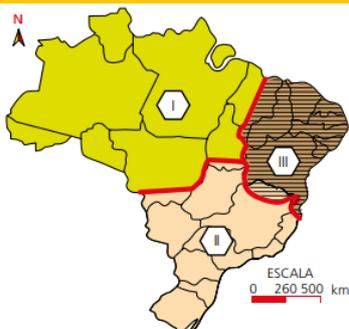
(Época, 28.07.2014).

A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa

- da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.



QUESTÃO 13



O critério adotado, na divisão regional descrita no mapa, tem por referência

- a base física territorial, onde se destacam as bacias hidrográficas.
- os aspectos demográficos, considerando-se a distribuição da população brasileira.
- o setor secundário, mediante o número de estabelecimentos industriais.
- os elementos de ordem natural, relacionados aos tipos climáticos.
- utiliza o critério socioeconômico e natural.



QUESTÃO 14

Após a construção de Brasília e a expansão da agricultura nas regiões de cerrado, a área central do Brasil passou a ser vista como o celeiro do país devido ao destaque de quais atividades econômicas:

- Extração de minérios.
- Manufatura.
- Produção industrial em baixa escala.
- Atividade cafeeira
- Agricultura e pecuária comerciais.



QUESTÃO 15

Ultimamente, a imprensa tem utilizado a expressão "guerra fiscal", para denominar o tipo de relacionamento entre os Estados da Federação. Essa expressão significa:

- a realização de blitz fiscal de um Estado em território de outro.
- a discordância por parte de alguns Estados quanto à privatização de suas empresas.
- a moratória decretada por alguns Estados, levando a outros a também deixarem de pagar suas dívidas com a União.
- a instalação de barreiras alfandegárias nas estradas que cruzam vários Estados, devido às diferentes formas de tributos.
- a concessão de amplos benefícios fiscais por parte de alguns Estados para atraírem investimentos industriais em seu território.



QUESTÃO 16

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções. Referimo-nos ao estado

- de Pernambuco.
- de São Paulo.
- do Rio Grande do Sul.
- do Maranhão.
- do Paraná.



QUESTÃO 17

O ganhador do Prêmio Nobel, Philip Fearnside, já alertava em estudos de 2004 que, como consequência do desmatamento em grande escala, menos água da Amazônia seria transportada pelos ventos para o Sudeste durante a temporada de chuvas, o que reduziria a água das chuvas de verão nos reservatórios de São Paulo.

O fator apresentado no texto para o agravamento da seca no Sudeste está identificado no(a)

- redirecionamento dos ventos alísios.
- redução do volume dos rios voadores.
- deslocamento das massas de ar polares.
- retenção da umidade na Cordilheira dos Andes.
- alteração no gradiente de pressão entre as áreas.



QUESTÃO 18

A floresta amazônica funciona como uma bomba d'água, puxando para dentro do continente a umidade evaporada do oceano Atlântico. Propelidas em direção ao oeste pelos ventos alísios, parte das nuvens provenientes da evapotranspiração da floresta precipita-se sobre a encosta leste da Cordilheira dos Andes, abastecendo as cabeceiras dos rios amazônicos. Boa parte desse "rio voador" faz a curva e parte em direção ao sul, para as regiões do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, além de países vizinhos. Estudos promovidos pelo INPA mostraram que uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro é capaz de bombear para a atmosfera mais de 300 litros de água, em forma de vapor, em um único dia.

Considerando o avanço da atividade agrícola e pecuária sobre a área de floresta amazônica, o impacto esperado é que

- a produção agrícola do Brasil não seria alterada significativamente, desde que a redução da irrigação natural proveniente do "rio voador" fosse compensada com irrigação artificial, utilizando água proveniente de rios próximos.
- a produção agrícola brasileira não seria alterada significativamente, pois a evapotranspiração proveniente das áreas de vegetação agrícola compensaria aquela que seria proveniente da vegetação florestal.
- apenas a produção agrícola da região mais próxima da bacia amazônica seria reduzida, sem interferência na produção de áreas afastadas.
- a produção agrícola do Brasil seria reduzida, pois comprometeria a irrigação natural de grandes áreas agriculturáveis do país.
- Aumento do volume de água dos rios e mananciais.



QUESTÃO 19

É uma região que vem produzindo muita soja e tá localizada no litoral do Nordeste.

- AMACRO
- Calha Norte
- SIVAM
- MAPITOBA
- SEALBA



QUESTÃO 20

O vale do rio Trombetas, na Amazônia:

- produz e exporta o minério de ferro.
- apresenta importantes reservas de bauxita.
- reúne a maior concentração de cassiterita do país.
- possui expressivas reservas de petróleo e gás natural.
- transformou-se na maior área de ouro.

GABARITO: 01.E; 02.C; 03.B; 04.D; 05.B; 06.E; 07.C; 08.B; 09.D; 10.E; 11.A; 12.E; 13.E; 14.E; 15.E; 16.A; 17.B; 18.D; 19.E; 20.B

GEOFILOSOFANDO: "Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor." (Isaías 40:29)